

Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45°GV)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. XXX/2025

Concede a honraria “Título de Cidadã Paulistana” à Sra. Ermínia Terezinha Menon Maricato

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica concedido à Sra. Ermínia Terezinha Menon Maricato o Título de Cidadã Paulistana.

Art. 2º A entrega da honraria se dará em Sessão Solene, previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

NABIL GEORGES BONDUKI

Vereador

Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45°GV)

JUSTIFICATIVA

O perfil inquieto e transformador de Ermínia Terezinha Menon Maricato, natural de Santa Ernestina (SP), revelou-se ainda na juventude com sua ousadia de introduzir, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, estudos acadêmicos sobre as construções de moradias nas periferias da cidade e o fenômeno da expansão desses territórios por todo o país no início da década de 1970. A busca de soluções para a produção de habitações sociais – com um olhar sensível e humanista, aliado à excelência técnica – pautou sua trajetória e deixou marcas permanentes no planejamento urbano no Brasil e na própria história das cidades brasileiras.

Formada pela FAU-USP em 1971, já em 1974 Ermínia Maricato ingressou como auxiliar de ensino na mesma instituição. Percorreu todas as etapas da docência – de professora assistente a doutora, associada, titular e, desde 2024, professora emérita, a honraria máxima da universidade.

Sua atuação docente sempre andou lado a lado com a atividade acadêmica e política. Até então, a academia desconhecia as periferias e não a via como campo de estudo e de atuação das políticas públicas. A partir do debate sobre a "urbanização com baixos salários", uniu teoria e prática, levando-a a se aproximar dos movimentos de favelados e pela Reforma Urbana ainda nos anos 1970. Em 1987, protagonizou um dos momentos mais célebres da redemocratização: fez a arguição da Emenda Popular pela Reforma Urbana na Assembleia Nacional Constituinte, proposta assinada por mais de 135 mil pessoas e símbolo da participação social na Constituição de 1988.

Em 1989, assumiu a Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano de São Paulo a convite da prefeita Luiza Erundina. Coordenou uma política habitacional que marcou a arquitetura brasileira: os mutirões autogeridos, que incorporaram a participação comunitária no processo de produção de moradia. Apesar de descontinuada nas gestões seguintes, o legado dessa experiência está no alicerce não apenas de dezenas de conjuntos habitacionais em São Paulo, mas também no desenvolvimento do campo profissional de assessorias técnicas e das experiências de ATHIS (Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social), disseminadas hoje em todo o país.

Em 2000, já reconhecida publicamente como uma referência de destaque internacional, Ermínia integrou o Projeto Moradia, iniciativa do Instituto Cidadania do Partido dos Trabalhadores que elaborou diretrizes para uma política nacional de habitação com base na Constituição de 1988. O projeto, posteriormente incorporado no programa de governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pavimentou o caminho para a criação do

Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45ºGV)

Ministério das Cidades em 2003. Com a posse do primeiro Ministro das Cidades, Olívio Dutra, Ermínia Maricato foi nomeada Secretária Executiva, com caráter de Ministra Adjunta, onde permaneceu até a sua renúncia em 2005.

No Ministério das Cidades, durante sua gestão, pela primeira vez foram elaborados de forma articulada os planos nacionais para a política urbana, habitacional, ambiental, de mobilidade e de desenvolvimento de planos diretores participativos. Essa experiência institucionalizou princípios da Reforma Urbana defendidos por Maricato e extenso grupo de profissionais em todo o Brasil por décadas, ainda que com limitações e necessidade de avanços. Por isso, é importante reconhecer não apenas o esforço de Ermínia em implementar essas políticas, mas também na sua constante crítica e atualização – sempre de maneira transparente e democrática.

No momento posterior ao do Ministério das Cidades e de retorno à universidade, todo o acúmulo de Ermínia resultou em livros como “A cidade do pensamento único” (Vozes, 2009, com Otilia Arantes e Carlos Vainer), “O impasse da política urbana no Brasil” (Vozes, 2011) e “Para entender a crise urbana” (Expressão Popular, 2015). A nova bibliografia equilibra críticas propositivas à política urbana hegemônica com reflexões estruturais, ampliando seu distanciamento analítico de seus posicionamentos da década de 1990 sem romper com suas bases teóricas originais, atualizando assim clássicos como “Brasil, cidades: alternativas à crise urbana” (Vozes, 2001), “Metrópole na periferia do capitalismo” (Hucitec, 1996) e “A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial” (Alfa Ômega, 1979). Longe de representar o fim da luta pelo Direito à Cidade, essa nova etapa levou Ermínia, em 2018, a fundar a rede BrCidades para a construção de uma nova agenda de desenvolvimento urbano no Brasil.

Ao longo de sua trajetória política-acadêmica-humanista, as contribuições de Ermínia Maricato não passaram despercebidas: foi premiada em 2006 pela Federação Panamericana de Arquitetos, em 2007 pela Federação Brasileira de Arquitetos, em 2019 pela Federação Paulista de Críticos de Arte e, em 2020, pela Federação Panamericana de Associações de Arquitetos, além de homenagens nas assembleias legislativas do Ceará e da Bahia e na Universidade Federal do Rondônia. No entanto, a cidade que lhe acolheu como casa, que mais inspirou os seus estudos, que sediou os seus ensaios de construção de um futuro mais justo, ainda reluta em reconhecer sua grandiosidade. Está em tempo de firmar essa honraria de mão dupla: São Paulo ser cidade de Ermínia Maricato, Ermínia Maricato ser cidadã de São Paulo.

Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45°GV)

Erminia Maricato

LINHA DO TEMPO

Arquiteta e Urbanista. Professora Emérita da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da Universidade de São Paulo. Ex-ministra adjunta das cidades (2003-2005). Ex-secretária municipal de habitação e desenvolvimento urbano (1989-1992). Homenageada com medalha de ouro pela Federação Panamericana de Associações de Arquitetos (FPAA).

● 1947 Nascida em Santa Ernestina (SP), Brasil

1967- 1971
Frequenta a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP). Em 1971, recebe o título de arquiteta e urbanista.

1974
Ingressa como auxiliar de ensino na FAU-USP; Faz alguns projetos residenciais.

1976
Publica texto "Autoconstrução: uma arquitetura possível" e lança o documentário "Fim de Semana".

1975 - 1982
Assessora movimentos sociais urbanos e projeto igrejas para comunidades eclesiais de base.

1977
Conclui mestrado em arquitetura e urbanismo pela FAU-USP, sob o título "Proletarização do espaço sob a grande indústria: o caso de São Bernardo do Campo".

1979
Publica o livro "A produção da casa (e da cidade) no Brasil industrial" pela editora Alfa-Ômega. Lança o documentário "Loteamentos Clandestinos".

1984
Defende a tese pela FAU-USP, sob o título "Indústria da construção e produção habitacional".

1985-1989
Participa das reuniões anuais da Bartlett International Summer School, lidera a delegação brasileira em 1988 na Cidade do México.

1987
Publica o livro "Política habitacional no regime militar" pela editora Vozes.

1964- 1986

Ditadura Militar no Brasil, censura. Professores, intelectuais e trabalhadores cassados e presos.



1970
Expansão das cidades: êxodo rural

1987

Redemocratização do Brasil



Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45ºGV)



Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45ºGV)



2002

- Participa da equipe de transição do governo e formula a proposta de criação do Ministério das Cidades.

2003 - 2010

1º e 2º Governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)



2003 - 2005

Integrou a equipe do Ministério das Cidades como ministra adjunta e encarregada de criar a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano.



2006

- Professora visitante da Escola de Arquitetura e Planejamento Urbano da Universidade de Witwatersrand, África do Sul;
- Recebeu o prêmio "Juan Torres Higuera" da Federação Panamericana de Associações de Arquitetos;
- Oradora principal no Congresso Mundial de Escolas de Planejamento, na Cidade do México.

2007 - 2010

Integrante do Conselho de Pesquisa da Universidade de São Paulo.



2007

Recebeu prêmio de "Arquiteta do Ano" da Federação Nacional de Arquitetos e Urbanistas



2011

- Recebeu homenagem da Assembleia Legislativa do Ceará;
- Recebeu o título de cidadã baiana da Assembleia Legislativa da Bahia.



2017

Fundou a rede BrCidades



2018 - 2024

Recebeu o prêmio da Associação Paulista de Críticos da Arte, na categoria "Urbanidade"; a medalha de ouro pela Federação Panamericana de Associações de Arquitetos; a homenagem da Universidade Federal de Rondônia; e o título de Professora Emérita pela FAU-USP.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS PDL 34/2025

Autor

Ver. NABIL BONDUKI (PT) em 22/04/2025

Apoiadores

Ver. FABIO RIVA (MDB) em 22/04/2025
Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) em 22/04/2025
Ver. LUNA ZARATTINI (PT) em 22/04/2025
Ver. LUANA ALVES (PSOL) em 22/04/2025
Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 22/04/2025
Ver. HÉLIO RODRIGUES (PT) em 22/04/2025
Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) em 22/04/2025
Ver. DR. MILTON FERREIRA (PODE) em 22/04/2025
Ver. PAULO FRANGE (MDB) em 23/04/2025
Ver. JANAINA PASCHOAL (PP) em 23/04/2025
Ver. JAIR TATTO (PT) em 23/04/2025
Ver. RENATA FALZONI (PSB) em 28/04/2025
Ver. JOÃO ANANIAS (PT) em 29/04/2025
Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 29/04/2025
Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) em 30/04/2025
Ver. EDIR SALES (PSD) em 05/05/2025
Ver. CARLOS BEZERRA JR. (PSD) em 05/05/2025
Ver. AMANDA PASCHOAL (PSOL) em 05/05/2025
Ver. GABRIEL ABREU (PODE) em 06/05/2025
Ver. DHEISON SILVA (PT) em 06/05/2025
Ver. KEIT LIMA (PSOL) em 12/05/2025
Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 12/05/2025
Ver. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL) em 19/05/2025